

Memória

H. P. Lovecraft – Obra publicada em Junho de 1919

No vale de Nis, a famigerada Lua minguante brilha, discreta, abrindo caminho para sua luz com as frágeis pontas em chifre entre a folhagem letal da grande árvore. E nas profundezas do vale, onde a luz não chega, movem-se formas que não devem ser vislumbradas. Exuberante é a vegetação em cada declive, em que cipós traiçoeiros e plantas rastejantes se estendem em meio às pedras de palácios em ruínas, embaraçando-se, tenazes, em torno de colunas quebradas e monólitos estranhos, e levantando pavimentos de mármore construídos por mãos já esquecidas. E nas árvores gigantescas que crescem dentre os pátios deteriorados saltam macaquinhos, enquanto serpentes venenosas e outras coisas escamosas inefáveis se esgueiram para dentro e fora de cavernas de tesouros. São vastas as pedras adormecidas sob o musgo pegajoso, e imponentes eram os muros de onde caíram. Os construtores as erigiram para a eternidade e ainda servem a um propósito nobre, pois debaixo delas habita o sapo cinza.

No fundo do vale corre o Rio Than, cujas águas são pegajosas e cheias de algas. De fontes ocultas ele ascende e flui para grutas subterrâneas, de tal modo que o Demônio do Vale não sabe por que suas águas são vermelhas nem para onde vão.

O Gênio que assombra os raios do luar falou com o Demônio do Vale, dizendo:

– *Sou velho e muito esquecido. Diga-me os feitos e o aspecto e o nome daqueles que construíram essas coisas de Pedra.*

E o Demônio respondeu:

– *Sou Memória, sábio das tradições do passado, mas também estou velho. Esses seres eram como as águas do Rio Than, que não devem ser compreendidas. Não me lembro de seus feitos, pois foram apenas*

momentâneos. De seu aspecto me recordo vagamente: era como o daqueles macacos nas árvores. Já o nome, sei com clareza, pois rimava com o do rio. Esses seres de outrora se chamavam coletivamente.

Então o Gênio voou de volta para a fina lua de pontas em chifre e o Demônio olhou atentamente para um macaquinho em uma árvore que crescera no meio de um pátio em ruínas.

Fim

¹⁰ Man (homem) rima, em inglês, com Than (N.T.)

